

Informação Estatística



12 de Agosto de 2016

Boletim Trimestral de Estatística

2º TRIMESTRE DE 2016

Saiu hoje o Boletim Trimestral de Estatística relativo ao segundo trimestre de 2016. É o Boletim número sessenta e dois, mais de quinze anos de divulgação de informação trimestral.



BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA

Estadística dos Açores



Apresentação

2º Trimestre de 2016

Para além do IAE - Indicador de Actividade Económica (+2,8%) que reflecte a continuação duma evolução favorável da economia regional, o comportamento dos diferentes indicadores dispostivos, nomeadamente o aumento do emprego trimestral, a evolução dos levantamentos nas caixas multibanco e o consumo de energia nos sectores industrial e serviços, permite também indicar um desempenho global positivo da actividade económica regional.

O desempenho dos indicadores, em cada um dos sectores, sugere que os sectores secundário e terciário deverão ter tido uma evolução positiva enquanto o sector primário deverá ter continuado numa evolução desfavorável. Assim, no sector primário o leite entregue nas fábricas (-1,8%) tem evolução negativa pelo terceiro trimestre consecutivo. Negativas são também as significativas quebras do emprego homólogo (-19,0%), a evolução da Pesca descarregada (-26,2%) e a exportação de gado vivo (-18,1%). Em sentido oposto, pode-se referir o aumento trimestral do emprego (6,7%) e com evolução bastante favorável, o abate de gado bovino (19,5%).

No sector secundário há a registar, positivamente, o consumo de energia (7,9%) e os indicadores do sector da construção. Neste subsector a venda de cimento acelera (15,9%) e sobe pelo quarto trimestre consecutivo, o emprego homólogo e trimestral (0,5%) e o licenciamento (4,9%) têm também evolução favorável. Negativamente há a registar, ainda, a produção de leite para consumo (-1,4%), a produção de queijo (-0,1%) e a diminuição homóloga e trimestral do emprego em cerca de 5%.

No sector terciário quase todos os indicadores têm comportamento bastante positivo. Assim, o turismo cresce mais de 17%, os passageiros desembarcados ultrapassam os 19% e a venda de automóveis ligeiros os 28%. Para além destes indicadores, verifica-se também um aumento homólogo (3,7%) e trimestral (2,9%) do emprego e o Índice de venda de produtos alimentares regista também evolução positiva (0,2%).

A taxa de desemprego regional no 2º trimestre ficou nos 11,0% (média nacional de 10,8%) e corresponde a uma diminuição trimestral de 1,4 p. p. e homóloga de 0,3 p. p.

No segundo trimestre de 2016, a população empregada, estimada pelo Inquérito ao Emprego, apresentou um valor de 107.615 trabalhadores, superior em 1,9% à estimada no último trimestre, mas inferior em 0,4% à estimada no trimestre homólogo. A taxa média de inflação foi de 1,1% em Junho (a média nacional foi 0,6%), registando uma diminuição de 0,1 p. p. relativamente a Março. Em Junho a taxa homóloga foi igualmente de 0,7%, enquanto a taxa correspondente a nível nacional foi 0,6%.

Indicadores Globais	taxas de variação homóloga											
	Açores 2014			Açores 2015			Açores			País		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim 16	2º Trim 16	3º Trim 16	1º Trim 15	2º Trim 15	3º Trim 15
Emprego												
População Empregada	1,5	0,0	2,1	3,8	5,6	5,7	5,8	2,4	1,0	-0,4	0,5	
Empregados por conta de outrem	3,2	5,4	2,9	2,2	6,5	3,8	5,5	4,1	2,8	3,6	1,4	
Desemprego												
Taxa	19,0	16,0	15,7	16,5	14,9	11,3	12,1	12,6	12,4	11,0	10,9	
Energia Eléctrica (Consumo)												
Total	0,7	-1,5	0,9	-0,8	-0,8	0,1	2,1	0,4	1,3	1,9	0,8	
Comércio e serviços	0,2	1,1	2,0	0,1	1,1	1,1	3,3	1,9	3,6	3,7	nd	
Industrial	0,9	1,3	2,2	-0,1	4,4	5,9	4,1	4,7	10,4	7,9	nd	
IAE - Açores (último mês do trimestre)	3,4	4,4	-0,1	1,4	2,2	1,2	4,0	4,0	4,9	2,9	2,0 a)	
Indicador mensal de Actividade Económica												
Caixas multibanco (valor)	-0,8	2,0	1,5	0,2	3,0	3,1	2,9	3,7	2,5	3,4	1,9	
Levantamentos nacionais	-3,8	-0,1	2,1	1,0	0,0	17,0	7,9	9,2	8,9	-1,1	-8,9	
Levantamentos internacionais												
Inflação (último mês do trimestre)												
Taxa média	1,5	1,0	0,4	0,3	0,2	0,4	0,8	1,0	1,2	1,1	0,8	
Taxa homóloga	0,4	-0,3	0,3	0,4	0,8	1,4	1,3	0,7	1,2	0,7	0,8	
Indicadores Parciais												
Agricultura												
Leite entregue nas fábricas (valor)	5,1	6,0	10,0	11,8	12,7	5,9	2,7	-0,1	-0,9	-1,9	nd	
Pesca												
Quantidade descarregada	62,0	-26,3	-32,9	-33,4	0,5	-33,6	-0,9	-36,1	-32,5	-38,2	nd	
Gado abatido (índice)												
Bovinos	-0,5	-7,4	-14,0	-2,8	-1,4	5,9	17,1	19,2	29,8	19,5	nd	
Porcos	15,3	9,9	7,9	10,9	0,4	5,5	2,1	1,0	5,7	-4,4	nd	
Aviões	8,1	-14,3	-2,4	14,8	6,3	7,8	-7,5	-3,0	0,4	-0,8	nd	
Principais produtos lácteos (valor)												
Leite para consumo	2,5	-0,8	-2,0	18,0	10,6	16,5	16,2	7,9	-3,5	-1,4	nd	
Queijo	3,0	11,5	0,7	4,0	-3,7	-0,9	-1,4	-6,1	8,5	-0,1	nd	
Construção												
Edifícios licenciados (v)	-8,8	3,3	-20,9	-19,7	10,1	7,9	21,3	14,4	-7,2	4,9	10,5	
Venda de cimento (valor)	-13,1	-16,1	-21,5	-8,1	-0,9	-12,5	1,9	1,3	8,9	15,9	-4,3	
Comércio												
Índice de vendas c.i. - produtos alimentares	4,3	5,3	1,1	-1,9	0,4	-3,0	0,8	0,3	4,5	0,2	5,6	
Venda de autom. lig. passageiros (valor)	4,1	19,7	14,7	11,9	30,8	27,5	19,9	28,8	69,6	29,3	19,6	
Transportes												
Passageiros desembarcados	0,1	7,8	6,2	9,3	17,3	24,2	15,1	32,3	30,4	18,6	nd	
Turismo												
Dormidas em estab. hoteleiros	-3,9	2,7	-3,3	19,9	23,6	22,8	12,7	28,9	59,2	17,7	nd	
Comércio com o exterior da Região (valor)												
Saída dos principais produtos lácteos	-20,8	0,3	-23,5	11,8	-0,7	-8,8	57,7	63,1	14,8	7,4	nd	
Saída, via aérea, de peixe fresco	29,0	15,4	19,3	18,4	29,4	-26,1	-32,0	-2,1	-32,9	-0,7	nd	
Saída de carne bovina	9,9	-10,4	-22,9	-19,9	-2,3	-6,0	14,4	25,5	25,0	21,7	nd	
Saída de conservas	24,7	33,8	24,0	-24,4	-8,2	-9,8	-14,9	-7,7	13,7	-25,5	nd	
Gado exportado (índice)												
Gado vivo abatido	-6,8	6,1	-5,9	1,1	-35,2	-56,6	-51,7	-34,3	29,5	-18,1	nd	

Fontes: SREA, INE, BdP, SIBS, EDA e REN.

a) mês de Maio; nd - não disponível

O SREA agradece às diversas entidades a oportuna colaboração que permitiu a presente publicação e solicita a todos - informadores e utilizadores - eventuais sugestões que possam contribuir para a melhoria.

Saiu hoje o Boletim Trimestral de Estatística relativo ao segundo trimestre de 2016. É o Boletim número sessenta e dois, mais de quinze anos de divulgação de informação trimestral. Este Boletim disponibiliza informação sobre o comportamento de um conjunto de indicadores dos doze meses de 2015 e dos primeiros seis de 2016, para além das contas regionais até 2014, divulgadas pelo INE em Dezembro último.

“Para além do IAE - Indicador de Actividade Económica (+2,8%) que reflecte a continuação duma evolução favorável da economia regional, o comportamento dos diferentes indicadores disponíveis, nomeadamente o aumento do emprego trimestral, a evolução dos levantamentos nas caixas multibanco e o consumo de energia nos sectores industrial e serviços, permite também indicar um desempenho global positivo da actividade económica regional.

O desempenho dos indicadores, em cada um dos sectores, sugere que os sectores secundário e terciário deverão ter tido uma evolução positiva enquanto o sector primário deverá ter continuado numa evolução desfavorável.

Assim, no sector primário o leite entregue nas fábricas (-1,8%) tem evolução negativa pelo terceiro trimestre consecutivo. Negativas são também as significativas quebras do emprego homólogo (-19,0%), a evolução da Pesca descarregada (-26,2%) e a exportação de gado vivo (-18,1%). Em sentido oposto, pode-se referir o aumento trimestral do emprego (6,7%) e com evolução bastante favorável, o abate de gado bovino (19,5%).

No sector secundário há a registar, positivamente, o consumo de energia (7,9%) e os indicadores do sector da construção. Neste subsector a venda de cimento acelera (15,9%) e sobe pelo quarto trimestre consecutivo, o emprego homólogo e trimestral (0,5%) e o licenciamento (4,9%) têm também evolução favorável. Negativamente há a registar, ainda, a produção de leite para consumo (-1,4%), a produção de queijo (-0.1%) e a diminuição homóloga e trimestral do emprego em cerca de 5%.

No sector terciário quase todos os indicadores têm comportamento bastante positivo. Assim, o turismo cresce mais de 17%, os passageiros desembarcados ultrapassam os 18% e a venda de automóveis ligeiros os 28%. Para além destes indicadores, verifica-se também um aumento homólogo (3,7%) e trimestral (2,9%) do emprego e o Índice de venda de produtos alimentares regista também evolução positiva (0,2%).

A taxa de desemprego regional no 2º trimestre ficou nos 11,0% (média nacional de 10,8%) e corresponde a uma diminuição trimestral de 1,4 p. p. e homóloga de 0,3 p. p..

No segundo trimestre de 2016, a população empregada, estimada pelo Inquérito ao Emprego, apresentou um valor de 107.615 trabalhadores, superior em 1,9% à estimada no último trimestre, mas inferior em 0,4% à estimada no trimestre homólogo.

A taxa média de inflação foi de 1,1% em Junho (a média nacional foi 0,6%), registando uma diminuição de 0,1 p. p. relativamente a Março. Em Junho a taxa homóloga foi igualmente de 0,7%, enquanto a taxa correspondente a nível nacional foi 0,6%.”

A referida publicação já se encontra disponível em PDF na nossa página internet:

<http://estatistica.azores.gov.pt>